

Espero ter a dita

Cecília, 1939, c. 217
v. tb. Magnificat, 1956, c. 109

Moderato ♩ = 140

Es - pe-ro ter a di - ta, no céu, na Pá-tria san - ta, de ver a mãe ben - di - ta, que a
7 to - da a ter-ra en-can - ta. No céu, no céu, no céu — es - pe - ro ver Ma-
12 ri - a, no céu, no céu, no céu — es - pe-ro ver Ma - ri - a. 1. 2. Na ri - a.

2.

Na pátria gloriosa,
dos anjos na harmonia,
Minha alma jubilosa,
Contemplará Maria.

3.

Que paz e que doçura,
no derradeiro dia,
contar com a ventura
de estar junto à Maria.

4. Ó, minha mãe amada,
Farol que me alumia,
Minha alma te é votada,
vem dar-lhe o céu, Maria.

5.

Meu terno amor te chama,
ampara ó Virgem pia,
O filho que te ama,
e dá-lhe o céu, Maria.

Letra Magnificat (1956)

4.

Hei de esquecer a vida,
Que tanto me angustia,
Aos pés da mãe querida,
a virginal Maria.

5.

Ó, minha mãe amada,
Farol que me alumia,
Minha alma te é votada,
até morrer, Maria.